

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis

Disciplina: **Avaliação de Investimentos**

Ano/Semestre: 2018/2

Carga horária total: 45

Créditos: 03

Código da disciplina: 115431

Professor: Francisco Mesquita Zanini

EMENTA

A disciplina aborda os seguintes temas: conceitos de risco e retorno; estimativa de taxas de desconto; projeção de fluxos de caixa; avaliação por múltiplos; avaliação por fluxo de caixa descontado; contratos futuros e derivativos; opções reais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BERNSTEIN, P. L.; DAMODARAN, A. **Administração de investimentos**. Porto Alegre: Bookman, 2000.
- BODIE, Zvi; KANE, Alex; MARCUS, Allan J. **Investimentos**. Porto Alegre: Bookman, 2010.
- BREALEY, R. A.; MYERS, S. C. **Investimento de capital e avaliação**. Porto Alegre: Bookman, 2006.
- COPELAND, T.; KOLLER, T.; MURRIN, J. **Avaliação de empresas**. São Paulo: Markron Books, 2001.
- DAMODARAN, Aswath. **Avaliação de empresas**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.
- DAMODARAN, Aswath. **Avaliação de investimentos**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2010.
- DIZ, Fernando; WHITMAN, Martin J. **Modern security analysis: understanding wall street fundamentals**. New Jersey: John Wiley & Sons, 2013.
- GRANDO, T. et al. Empresas dual class: um estudo do impacto no valor das empresas brasileiras. **Enfoque Contábil**, [S.l.], v. 35, n. 2, p. 67-86, 2016.
- GRINBLATT, M.; TITMAN, S. **Mercados financeiros e estratégia corporativa**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.
- MODIGLIANI, Franco; MILLER, Merton H. The cost of capital, corporation finance, and the theory of investment. **American Economic Review**, [S.l.], v. 48, p. 261-297, 1958.
- RAJAN, Raghuram G.; ZINGALES, Luigi. What do we know about capital structure?: some evidence from international data. **Journal of Finance**, [S.l.], v. 50, n. 5, p. 1421-1460, 1995.
- ROSS, S. A. et al. **Administração financeira**. Porto Alegre: AMCH, 2015.
- STEFFEN, H. C.; ZANINI, F. A. M. Abertura ou não de capital no brasil: uma análise prática da percepção dos executivos financeiros. **Revista Brasileira de Finanças**, [S.l.], v. 12, n. 4, p. 597-642, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- AGGARWAL, Reena; LEAL, Ricardo P. C.; HERNÁNDEZ, Leonardo. The aftermarket performance of initial public offerings in Latin America. **Financial Management**, [S.l.], v. 22, p. 42-53, 1993.

- ANDERSON, Christopher W. Financial contracting under extreme uncertainty: an analysis of Brazilian corporate debentures. **Journal of Financial Economics**, [S.l.], v. 51, p. 45-84, 1999.
- BREALEY, R. A.; MYERS, S. C. **Princípios de finanças corporativas**. Lisboa: McGraw-Hill, 1998.
- DAMODARAN, A. **Finanças corporativas: teoria e prática**. Porto Alegre: Bookman, 2004.
- ELTON, E. et al. **Moderna teoria de carteiras e análise de investimentos**. São Paulo: Atlas, 2004.
- GRAHAM, John R.; HARVEY, Campbell R. The theory and practice of corporate finance: evidence from the field. **Journal of Financial Economics**, [S.l.], v. 60, p. 187-243, 2001.
- GRAY, Wayne; HARFORD, Jarrad. The cash-flow permanence and information content of dividend increases versus repurchases. **Journal of Financial Economics**, [S.l.], v. 57, n. 3, p. 385-415, 2000.
- PEROBELLI, Fernanda Finotti Cordeiro; SECURATO, José Roberto. Modelo para medição do fluxo de caixa em risco: aplicação a distribuidoras de energia elétrica. **RAE**, São Paulo, v. 45, n. 4, p. 50-65, out./dez. 2005.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis

Disciplina: **Contabilidade Societária**

Semestre: **2018/2**

Carga horária total: **45**

Créditos: **03**

Código da disciplina: **115433**

Professor: **Prof. Dr. Clóvis Antônio Kronbauer**

EMENTA

A disciplina aborda: estrutura das demonstrações contábeis; contabilização, avaliação e apresentação dos elementos patrimoniais e do resultado; estudo das demonstrações de origens e aplicações de recursos e do fluxo de caixa pelo método direto e indireto; notas explicativas, relatório da diretoria, parecer dos auditores independentes; consolidação parcial e total de demonstrações contábeis; e, contabilidade de segmentos específicos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Estrutura das demonstrações contábeis básicas e complementares (notas explicativas, relatório da diretoria, parecer auditores, etc...) em conformidade com a legislação societária.
2. Contabilização, avaliação e apresentação dos elementos patrimoniais e do resultado:
 - Ativo Circulante e Não Circulante – Realizável a Longo Prazo;
 - Investimentos pelo método de custo e de equivalência patrimonial, dividendos;
 - Imobilizado e Intangível (avaliação, depreciação, amortização, exaustão);
 - Passivo Circulante e Não Circulante - Exigível a Longo Prazo;
 - Patrimônio Líquido: Capital Social, Reservas de Capital e de Lucros, Ajustes de Avaliação Patrimonial; Ajustes Acumulados de Conversão; Prejuízos Acumulados;
 - Receitas, Despesas, Ganhos, Perdas;
 - Demonstração do Resultado do Exercício;
3. Demonstração do Valor Adicionado - DVA
4. Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstração dos Lucros ou Prejuízos Acumulados, classes de ações;
5. Demonstração dos Fluxos de Caixa – DFC
6. Notas Explicativas, Relatório da Diretoria, Relatório dos Auditores Independentes.
7. Aspectos societários relacionados à incorporação, cisão e fusão de empresas.
8. Consolidação parcial e total de demonstrações contábeis.

OBJETIVOS

A atividade de Contabilidade Societária objetiva aprofundar o conhecimento no fundamento contábil que direciona a atividade do profissional da área de contabilidade e busca analisar e discutir pesquisas realizadas na área de Contabilidade para Usuários Externos e que se relacionam à Contabilidade Societária. Objetiva ainda discutir os mais diversos tópicos ligados ao aspecto societário da gestão da informação contábil, com foco nos vários usuários da contabilidade. Objetiva também estimular a pesquisa no campo da contabilidade Financeira, por meio da revisão de pesquisas realizadas no âmbito nacional e internacional e na elaboração de pesquisas científicas relacionadas ao tema.

METODOLOGIA

1. Os temas serão distribuídos entre os alunos, cabendo preparar o conteúdo inerente ao mesmo. No desenvolvimento dos temas devem ser observando os seguintes critérios:

- Todos deverão entregar/enviar suas apresentações até a data da primeira apresentação:
 - Para o professor as apresentações também devem ser entregues por escrito;
 - Para os colegas os trabalhos/slides podem ser remetidos por e-mail;
 - O cronograma das apresentações será definido nas duas primeiras semanas de aula da disciplina;
- Um aluno escolhido, deverá apresentar uma avaliação do trabalho de outro colega, indicando os pontos fortes e fracos do trabalho e apresentando sugestões para sua complementação;
- Necessariamente, devem ser apresentados exemplos práticos inerentes ao tema apresentado. Pode ser um caso, um exercício resolvido, mas deve revelar que o aluno tem pleno e completo domínio sobre o assunto tratado;
- Os trabalhos serão apresentados por cada aluno, com a devida discussão em aula, com a participação de todos os alunos;
- Os alunos deverão buscar em periódicos, artigos sobre Contabilidade Societária (inerente a um dos assuntos de seu tema) e apresentá-los em aula para a devida discussão, e
- Cada aluno, trará na data de cada apresentação, uma pergunta escrita (e com a resposta para o professor), entregando-as no início da aula. Todos os alunos serão questionados, no início de cada aula, sobre as perguntas, sendo que as perguntas formuladas por um alunos devem ser respondida por outro(s).

2. Os alunos, devem elaborar um artigo sobre um dos temas de Contabilidade Societária. Estes artigos podem ser desenvolvidos em dupla e devem conter pesquisa empírica.

AVALIAÇÃO

A avaliação da Atividade compreenderá os seguintes critérios e ponderações:

1. Assiduidade e pontualidade nas aulas: 10%
2. Artigo Apresentado.....: 15%
3. Desenvolvimento e apresentação dos trabalhos: 35%
4. Contribuições aos trabalhos dos colegas: 10%
5. Participação e desempenho individual em aula.....: 10%

6. Artigo desenvolvido: 20%

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOESSO, G.; KUMAR, K. Drivers of corporate voluntary disclosure: a framework and empirical evidence from Italy and the United States. **Accounting, Auditing & Accountability Journal**, Bradford, v. 20, n. 2, p. 269-296, 2007.

BRASIL. **Lei nº 11.638, de 28 dezembro de 2007**. Altera e revoga dispositivos da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, e da Lei nº 6.385, de 7 de dezembro de 1976, e estende às sociedades de grande porte disposições relativas à elaboração e divulgação de demonstrações financeiras. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2007/Lei/L11638.htm>. Acesso em: 03 dez. 2018.

BRASIL. **Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009**. Altera a legislação tributária federal relativa ao parcelamento ordinário de débitos tributários; concede remissão nos casos em que especifica; institui regime tributário de transição, alterando o Decreto. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2009/Lei/L11941.htm>. Acesso em: 03 dez. 2018.

BRASIL. **Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976**. Dispõe sobre as Sociedades por Ações. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L6404consol.htm>. Acesso em: 03 dez. 2018.

BUSHMAN, R. M. et al. Financial accounting information, organizational complexity and corporate governance systems. **Journal of Accounting and Economics**, Amsterdam, v. 42, p. 107-148, 2006.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE (CFC). **Resolução nº 1.121/08**. Aprova a NBC TG estrutura conceitual: estrutura conceitual para a elaboração e apresentação das demonstrações contábeis.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE (CFC). **Resolução nº 1.185/09 alt. Resolução nº 1.273/10**. Aprova NBC TG 26: Apresentação das demonstrações contábeis.

ERNST & YOUNG. **Manual de normas internacionais de contabilidade: IFRS versus normas brasileiras**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2010. v.1-2.

IUDÍCIBUS, Sérgio et al. **Manual de contabilidade societária: aplicável a todas as sociedades de acordo com as normas internacionais e do CPC**. São Paulo: Atlas, 2010.

PEREZ JÚNIOR, José Hernadez. **Conversão de demonstrações contábeis**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE (CFC). **Resolução nº 1.196/09**. Aprova NBC TG 38: instrumentos financeiros: reconhecimento e mensuração.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE (CFC). **Resolução nº 1.138/08 e Resolução nº 1.162/09**. Aprova NBC TG 25: demonstrações consolidadas.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE (CFC). **Resolução nº 1.151/09**. Aprova NBC TG 12: ajuste a valor presente.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE (CFC). **Resolução nº 1.170/09, alt. Resolução nº 1.273/10**. Aprova NBC TG 16: estoques.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE (CFC). **Resolução nº 1.177/09**. Aprova NBC TG 27: ativo imobilizado.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE (CFC). **Resolução nº 1.186/09**. Aprova NBC TG 29: ativo biológico e produto agrícola.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE (CFC). **Resolução nº 1.197/09**. Aprova NBC TG 39: instrumentos financeiros: apresentação.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE (CFC). **Resolução nº 1.198/09**. Aprova NBC TG 40: instrumentos financeiros: evidenciação.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE (CFC). **Resolução nº 1.241/09**. Aprova NBC TG 18: investimento em coligada e em controlada.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE (CFC). **Resolução nº 1.292/10**. Aprova NBC TG 01: redução ao valor recuperável de ativos.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE (CFC). **Resolução nº 1.296/10**. Aprova NBC TG 03: demonstração dos fluxos de caixa.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE (CFC). **Resolução nº 1.303/10**. Aprova NBC TG 04: ativo intangível.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE (CFC). **Resoluções nº. 1.255/09, nº. 1.285/10 e nº. 1.319/10**. Aprovam NBC TG 1000: contabilidade para pequenas e médias empresas.

GONZAGA, R. P.; COSTA, F. M. A relação entre conservadorismo contábil e os conflitos entre acionistas majoritários e minoritários sobre as políticas de dividendos nas empresas brasileiras listadas na Bovespa. **Revista Contabilidade & Finanças**, São Paulo, v. 50, p. 95-109, 2009.

WEYGANDT, Jerry J.; KIESO, Donald E.; KIMMEL, Paul D. **Contabilidade financeira**. 3. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2005.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis

Disciplina: **Controladoria e Contabilidade Gerencial**

Ano/Semestre: **2018/2**

Carga horária total: **45**

Créditos: **03**

Código da disciplina: **115434**

Professor: **Prof. Dr. Carlos Alberto Diehl**

EMENTA

A disciplina aborda a Contabilidade de Gestão como aquela voltada principalmente ao apoio do tomador de decisão (interno), atuando no monitoramento do desempenho econômico-financeiro da organização. O objetivo da Contabilidade de Gestão é apoiar a tomada de decisão no sentido de melhorar o desempenho organizacional, a partir da compreensão do modelo de negócios e as variáveis que o levam ao sucesso. Foca as variáveis econômico-financeiras da organização, mas pode se basear em informações financeiras e não-financeiras, quantitativas e qualitativas para apoiar o processo decisório com base em dados e fatos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Contabilidade de Gestão: conceitos e histórico; controladoria nas organizações.

Princípios e práticas do CIMA

Estratégia: conceitos; Planejamento estratégico

Controle de gestão: conceitos; avaliação de desempenho; indicadores; modelos de avaliação de desempenho (Quantum, PMQ, etc.); métodos de multiatributos; instrumentos de controle de gestão.

Orçamento: conceitos, planejamento e controle.

Custo de oportunidade e avaliação econômico-financeira de desempenho – EVA, GECON.

Balanced Scorecard; Tableau de Bord; Gerenciamento pelas diretrizes.

Estruturas organizacionais - Centros de Responsabilidade; Preços de Transferência

Avaliação de desempenho e sistema de remuneração executiva: aspectos cibernéticos e sociocomportamentais.

Análise diferencial e externalização

Escala e escopo

Governança e Controladoria: compliance; gestão de riscos; controles internos; controladoria como apoio à governança.

OBJETIVOS

- Compreender a contabilidade de gestão como área de conhecimento.

- Entender a contabilidade de gestão como conjunto de conceitos e instrumentos para apoio à tomada de decisão.
- Apreender o uso das tecnologias de contabilidade de gestão no apoio à gestão das organizações.
- Compreender a contabilidade de gestão e seu inter-relacionamento com as demais funções organizacionais.

METODOLOGIA

Seminários conduzidos pelos alunos

Aulas expositivo-dialogadas

Interpretação e produção de texto

AVALIAÇÃO

A avaliação levará em conta os seguintes critérios, aplicáveis aos diferentes instrumentos:

- Profundidade teórica: análise, argumentação, poder de síntese;
- Oportunidade e qualidade das intervenções;
- Aplicabilidade ao seu projeto de pesquisa;
- Ineditismo da crítica

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANTHONY, R. N.; GOVINDARAJAN, V. **Sistemas de controle gerencial**. São Paulo: Atlas, 2002.

BERRY, A. J. et al. Emerging themes in management control: a review of recent literature. **The British Accounting Review**, [S.l.], v. 41, n. 1, p. 2-20, 2009.

CANADA, J. R.; SULLIVAN, W. G. **Economic and multiatributte evaluation of advanced manufacturing systems**. Englewood Cliffs: Prentice-Hall, 1989.

CHAPMAN, Christopher S.; HOPWOOD, Anthony G.; SHIELDS, Michael D. **Handbook of management accounting research**. [S.l.]: Elsevier, 2006. v. 1. Disponível em: <[http://doi.org/10.1016/S1751-3243\(06\)01006-6](http://doi.org/10.1016/S1751-3243(06)01006-6)>. Acesso em: 03 dez. 2018.

EL-SHISHINI, Hatem Mohamed. **Integrating financial and non-financial performance measures: the state of the art and research opportunities**. [S.l.]: Aston Business School, 2001. Disponível em: <https://papers.ssrn.com/sol3/papers.cfm?abstract_id=283651> Acesso em: 03 dez. 2018.

KAPLAN, Robert S.; NORTON, David P. **Balanced scorecard: a estratégia em ação**. Rio de Janeiro: Campus, 1997.

KUNZ, Alexis H.; PFAFF Dieter. Agency theory, performance evaluation, and the hypothetical construct of intrinsic motivation. **Accounting, Organizations and Society**, Zurich, n. 27, p. 275-295, 2002.

MARTINS, R. A. **Sistemas de medição de desempenho: um modelo para estruturação do uso**. 1998. 248 f. Tese (Doutorado em Engenharia de Produção) – Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção. Escola Politécnica da Universidade de São Paulo. Departamento de Engenharia de Produção, São Paulo, 1998.

MINTZBERG, Henry; QUINN, James Brian. **O processo da estratégia**. Porto Alegre: Bookman, 2001.

VARADARAJAN, Rajan. Outsourcing: think more expansively. **Journal of Business Research**, Athens, v. 62, p. 1165-1172, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANNICK, Bourguignon, VÉRONIQUE MALLERET, H. N. The American balanced scorecard versus the french tableau de bord: the ideological dimension. **Management Accounting Research**, [S.l.], v. 15, n. 2, p. 107-134, 2004.

BECKER, Sebastian; MESSNER, Martin; SCHÄFFER, Utz. The evolution of management account idea: the case of beyond budgeting. **Social Science Research Network**. [S.l.: s.n.], 2017. Disponível em: <<http://ssrn.com/abstract=1535485>>. Acesso em: 03 dez. 2018.

BESSIRE, D; BAKER, C. The french and the american balanced scorecard: a critical analysis. **Critical Perspectives on Accounting**, [S.l.], v. 16, n. 6, p. 645-664, 2005.

BOISVERT, H. **La comptabilité de management**: prise de décision et gestion. Saint-Laurent: ERPI, 1999.

CHATTERJEE, S. **Estratégia à prova de falhas**: como lucrar e crescer correndo riscos que outros evitam. Porto Alegre: Bookman, 2006.

DAVILA, Antônio; FOSTER, George; LI, Mu. Reasons for management control systems adoption: insights from product development system choice by early-stage entrepreneurial companies. **Accounting Organization and Society**, Amsterdam, n. 34, p.322-347, 2009.

FERREIRA, F.; DIEHL, C. Orçamento empresarial e suas relações com o planejamento estratégico. **Pensar Contábil**, Rio de Janeiro, v. 14, n. 54, p. 48-57, 2012. Disponível em: <<http://www.atena.org.br/revista/ojs-2.2.3-08/index.php/pensarcontabil/article/view/1339>>. Acesso em: 03 dez. 2018.

FILL, C.; VISSER, E. The outsourcing dilemma: a composite approach to the make or buy decision. **Management Decision**, Bingley, v. 38, n. 1, p.43-55, 2000.

GUPTA, A. K.; GOVINDARAJAN, V. Business unit strategy, managerial characteristics, and business unit effectiveness at strategy implementation. **Academy of Management Journal**, [S.l.], v. 27, n. 1, p. 25-41, 1984.

HRONEC, Steven M. **Sinais vitais**: usando medidas do desempenho da qualidade, tempo e custo para traçar a rota para o futuro de sua empresa. São Paulo: Makron Books, 1994.

KALD, M.; NILSSON, F.; RAPP, B. On strategy and management control: the importance of classifying the strategy of the business. **British Journal of Management**, [S.l.], v. 11, n. 3, p. 197-212, 2000.

KEENEY, R. L.; RAIFFA, H.; MEYER, R. F. **Decisions with multiple objectives**: preferences and values tradeoffs. New York: John Willey & Sons, 1976.

MARQUEZAN, L. H. F.; DIEHL, C. A. Indicadores não-financeiros de avaliação de desempenho: análise de conteúdo em relatórios de administração. In: CONGRESSO ANPCONT, 5., Vitória, 2011. **Anais...** Vitória: Associação Brasileira de Custos, 2011.

NEELY, A. **Measuring business performance**. London: The Economist Books Ltd., 1998.

WEAVER, S. Measuring economic value added: a survey of the practices of EVA proponents. **Journal of Applied Finance**, New York, v. 11, p. 7-17, 2001.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis

Disciplina: Finanças Comportamentais

Ano/Semestre: 2018/2

Carga horária total: 45

Créditos: 03

Código da disciplina: 108528

Professor: prof. Dr. Roberto Decourt

EMENTA

Eficiência de mercado e comportamento racional; anomalias e limites à arbitragem; comportamento do investidor individual; finanças corporativas com investidores ou gestores irracionais; assimetria informacional; teoria da agência; heurísticas, vieses cognitivos e teoria da perspectiva; preferências temporais, auto - interesse e autocontrole; excesso de confiança.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Eficiência de mercado e comportamento racional;
- Anomalias e limites à arbitragem;
- Comportamento do investidor individual; finanças corporativas com investidores ou gestores irracionais;
- Assimetria informacional;
- Teoria da agência;
- Heurísticas, vieses cognitivos e teoria da perspectiva;
- Preferências temporais, auto - interesse e autocontrole;
- Excesso de confiança.

AVALIAÇÃO

Apresentações de artigos – 30%

Participação em sala de aula – 30%

Projeto de artigo – 40%

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARBERIS, N.; XIONG, W. What drives the disposition effect? **The Journal of Finance**, New York, v. 64, p. 751-784, 2009.

BERNARTZI, Shlomo; THALER, Richard. Heuristics and biases in retirement savings behavior. **Journal of Economic Perspectives**, Nashville, v. 21, n. 3, p. 81-104, 2007.

KAHNEMAN, Daniel; KNETSCH, Jack L.; THALER, Richard H. Anomalies: the endowment effect, loss aversion, and status quo bias. **The Journal of Economic Perspectives**, Nashville, v. 5, n. 1, p. 193-206, 1991.

- KAHNEMAN, Daniel; TVERSKY, Amos. Prospect theory: an analysis of decision under risk. **Econometrica**, New York, v. 47, p. 263-292, 1979.
- KIRCHLER, M. et al. The effect of fast and slow decisions on risk taking. **Journal of Risk and Uncertainty**, [S.l.], v. 54, p. 37-59, 2017.
- KIRCHLER, Michael; PALAN, Stefan. **Immaterial and monetary gifts in economic transactions: evidence from the field**. Innsbruck: University of Innsbruck, 2016. (working papers). Disponível em: <<http://EconPapers.repec.org/RePEc:inn:wpaper:2016-12>>. Acesso em: 03 dez. 2018.
- KUMAR, Alok. Who gambles in the stock market? **The Journal of Finance**, New York, v. 64, n. 4, p. 1889-1933, 2009.
- MALMENDIER, Ulrike; TATE, Geoffrey; YAN, Jon. Overconfidence and early-life experiences: the effect of managerial traits on corporate financial policies. **The Journal of Finance**, New York, v. 66, n. 5, p. 1687-1733, 2011.
- PUETZ, Alexander; RUENZI, Stefan. Overconfidence among professional investors: evidence from mutual fund managers. **Journal of Business Finance & Accounting**, New York, v. 38, n. 5, p. 684-712, 2011.
- STIGLITZ, Joseph E. The contributions of the economics of information to twentieth century economics. **The Quarterly Journal of Economics**, Oxford, v. 115, p. 1441-1478, 2000.
- TVERSKY, Amos; KAHNEMAN, Daniel. Belief in the law of small numbers. **Psychological Bulletin**, Chicago, v. 76, p. 105-110, 1971.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BAKER, Malcolm; WURGLER, Jeffrey. Market timing and capital structure. **Journal of Finance**, New York, v. 57, p. 1-32, 2002.
- BIRNBAUM, Michael. New paradoxes of risky decision making. **Psychological Review**, New York, v. 115, n. 2, p. 463-501, 2008.
- DECOURT, Roberto Frota; ACCORSI, Accorsi; MADEIRA NETO, José. Behavioral finance and the investment decision-making process in the brazilian financial market. **The Icfai Journal of Behavioral Finance**, Boston, v. 4, p. 59-74, 2007.
- HARRISON, Glenn; RUTSTROM, Elisabet. Expected utility theory and prospect theory: one wedding and a decent funeral. **Experimental Economics**, New York, v. 12, n. 2, p. 133-158, 2009.
- HEATON III, J. B. Managerial optimism and corporate finance. **Financial Management**, New York, v. 31, n. 2, p. 33-45, 2002.
- KAHNEMAN, Daniel, **Rápido e devagar: duas formas de pensar**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2012.
- KAHNEMAN, Daniel; RIEPE, Mark W. Aspects of investor psychology. **The Journal of Portfolio Management**, New York, v. 24, n. 4, p. 52-65, 1998.
- MORCK, R.; SHLEIFER, A.; VISHNY R. The stock market and investment: is the stock market a sideshow. **Brookings Papers on Economic Activity**, New York, v. 70, p. 157-215, 1990.
- MYERS, S.; MAJLUF, N. Corporate financing and investment decisions when firms have information that investor do not have. **Journal of Financial Economics**, London, v. 13, n. 2, p. 187-221, 1984.

POST, T. et al. Deal or no deal?: decision making under risk in a large-payoff game show. **American Economic Review**, Nashville, v. 98, n. 1, p. 38-71, 2008.

SHLEIFER, Andrei; VISHNY, Robert. Stock market driven acquisitions. **Journal of Finance**, New York, v. 70, p. 295-311, 2003.

SIMON, H. A behavioral model of rational choice. **Quarterly Journal of Economics**, Oxford, v. 69, n. 1, p. 99-118, 1955.

STEIN, Jeremy C. Efficient capital markets, inefficient firms: a model of myopic corporate behavior. **Quarterly Journal of Economics**, Oxford, v. 104, p. 655-669, 1989.

STEIN, Jeremy C. Rational capital budgeting in an irrational world. **Journal of Business**, London, v. 69, p. 429-455, 1996.

WELCH, I. Capital structure and stock returns. **Journal of Political Economy**, London, v. 112, p. 106-131, 2004.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis

Disciplina: **Fricções Financeiras e Estratégias de Financiamento**

Ano/Semestre: 2018/2

Carga horária total: 45

Créditos: 03

Código da disciplina: 108529

Professor: Dr. João Zani

EMENTA

Implicações Macroeconômicas sobre as Finanças Corporativas; Instituições, Políticas Públicas e Políticas Econômicas. Racionamento de Crédito; Subinvestimento; Direitos de Controle e Governança Corporativa; *Puzzle* da Estrutura de Capital; Financiamento Corporativo e Custos de Agência; Determinantes da Capacidade de Endividamento; Liquidez; Gestão de Risco; Fluxo de Caixa Livre; Financiamento de Longo Prazo; Financiamento Corporativo e Assimetria de Informação; Mercado de Insumo/Produto.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Esta disciplina tem por objetivo capacitar os futuros mestres e doutores em Ciências Contábeis a se apropriar do arcabouço teórico e das evidências empíricas associadas: (1) aos elementos que determinam o surgimento e o grau das fricções financeiras na economia; (2) as implicações das fricções financeiras sobre as decisões financiamento e de investimento das firmas bem como este efeito condiciona a capacidade de geração de valor; (3) aos mercados, notadamente as economias emergentes, e as firmas sujeitas a diferentes graus de fricções financeiras e de restrições ao acesso dos mercados de crédito e de Capitais; (4) aos incentivos e o modo como as companhias ajustam suas políticas financeiras para atenuar os efeitos adversos das fricções financeiras sobre sua capacidade de realizar investimentos e gerar valor.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALMEIDA, Heitor; CAMPELLO, Murillo. Financing constraints, asset tangibility, and corporate investment. **Review of Financial Studies**, Oxford, v. 20, p. 1429-1460, 2007.

ALMEIDA, Heitor; CAMPELLO, Murillo. Financing frictions and the substitution between internal and external funds. **Journal of Financial and Quantitative Analysis**, Cambridge, v. 45, n. 3, p. 589-622, 2010.

BEBCZUK, Ricardo N. **Informacion asimétrica en mercados financeiros**. Madri: Cambridge University Press, 2000.

BERK, Jonathan. DEMARZO, Peter. **Finanças empresariais**. Porto Alegre: Bookman, 2009.

BERNANKE, Ben; GERTLER, Mar; GILCHRIST, S. The financial accelerator and the flight to Quality. **Review of Economic Statistics**, Cambridge, v. 78, n. 1, p.1-15, Feb. 1996.

BREALEY, R. A.; MYERS, S. C. **Princípios de finanças empresariais**. 8. ed. New York: McGraw Hill, 2008.

- CHEW Jr, Donald H. **The new corporate fiancé: were teory meet practice**. 3rd ed. New York: MGrav Hill, 2001.
- CONTANTINIDES, G. M.; HARRIS, M.; STULZ, R. **Handbook of the economics of finance**. London: Elsevier Science, 2003. v. 1.
- COPELAND, T.E. and J.F. WESTON. **Financial theory and corporate policy**. 3rd ed. New York: Addison-Wesley, 1988.
- DIAMOND, D. W. Financial intermediation and delegated monitoring. **Review of Economic Studies**, Oxford, v. 51, p. 393-414, 1994.
- FAZZARI S. M.; HUBBARD, R. G.; PETERSEN, B. C. Financing constraints and corporate investment. **Brookings Papers of Economic Activity**, New York, v. 1, p.141-956, 1988.
- HAUGEN, R. A. **The new finance: the case against efficient markets**. 2nd ed. Upper Saddle River: Prentice Hall, 1999.
- MILLER, Merton H. Debt and taxes. **Journal of Finance**, New York, v. 32, p. 261-275, 1977.
- TIROLE, J. **The theory of corporate finance**. [S.I.]: Princeton University Press, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- AKERLOF, George A. The market for lemons: quality uncertainty and market mechanism. **Quarterly Journal of Economics**, Lisboa, v. 84, n. 3, p. 488-500, 1970.
- ALMEIDA, Heitor; CAMPELLO, Murillo; WEISBACH. The cash flow sensitivity of cash. **Journal of Finance**, New York, v. 59, p. 1777-1804, 2004.
- GRINBLATT, M.; TITMAN, S. **Financial markets and corporate strategy**. 2nd ed. [S.I.]: McGraw-Hill, 2002.
- HART O.; MOORE, J. A theory of debt based on the inalienability of human capital. **Quarterly Journal of Economics**, [S.I.], n. 109, p. 841-879, 1994.
- HART, O.; MOORE, J. Default and renegotiation: a dynamic model of debt. **Quarterly Journal of Economics**; [S.I.], v. 113, n. 1, p. 1-41, 1998.
- HIMMELBERG, C. P.; PETERSEN, B. C. R&D and internal finance: a panel study of small firms in high tech industries. **Review of Economics and Statistics**, [S.I.], v. 6, n. 1, p. 38-51, 1994.
- JENSEN, M.; MECKLING, W. Theory of the firm: managerial behavior, agency costs and ownership structure. **Journal of Financial Economics**, [S.I.], n. 3, p. 305-360, 1976.
- JENSEN, Michael. Agency costs of free cash flow, corporate finance, and takeovers. **American Economic Review**, [S.I.], v. 76, p. 323-29, 1986.
- LA PORTA, R. et al. Investor protection and corporate governance. **Journal of Financial Economics**, [S.I.], v. 58, p. 3-28, 2000.
- LA PORTA, R. et al. Legal determinants of external finance. **Journal of Finance**, New York, v. 12, p. 1131-1150, 1999.
- OPLER, Tim et al. The determinants and implications of corporate cash holdings. **Journal of Financial Economics**, [S.I.], v. 52, p. 3-46, 1999.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis

Disciplina: **Governança Corporativa**

Ano/Semestre: 2018/2

Carga horária total: 45

Créditos: 3

Código da disciplina: 115441

Professor: Dr^a. Clea Beatriz Macagnan

EMENTA

Fundamentos teóricos que configuram a emergência de sistemas de Governança. Estruturas de sociedades. Governança no mundo. Governança no Brasil.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Fundamentos teóricos que configuram a emergência de sistemas de Governança.

Estruturas de sociedades.

Governança no mundo.

Governança no Brasil.

Pesquisa em Governança Corporativa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARROW, Kenneth J. The economics of moral hazard: further comment. **The American Economic Review**, [S.l.], v. 58, n. 3, p. 537-539, 1968.

ARROW, Kenneth J. Uncertainty and the welfare economics of medical care. **The American economic review**, [S.l.], v. 53, n. 5, p. 941, 973, 1963.

BERLE, A.; MEANS, G. **The modern corporation and private property**. New York: Harcourt, 1932.

BROWN; BEEKES; VERHOEVEN. Corporate governance, accounting and finance: a review. **Accounting & Finance**, [S.l.], n. 51, p. 96-172, 2011.

COASE, Ronald H. The nature of the firm. **Economica**, [S.l.], v. 4, n. 16, p. 386-405, 1937.

GILLAN, Stuart L. Recent developments in corporate governance: an overview. **Journal of Corporate Finance**, [S.l.], v. 12, n. 3, p. 381-402, 2006.

JENSEN, Michael; MECKLING, William. Theory of the firm: managerial behavior, agency costs and ownership structure. **Journal of financial economics**, London, v. 3, p. 305-360, 1976.

LA PORTA, Rafael; SHLEIFER, Andrei; LOPEZ-DE-SILANES, Florencio. Corporate ownership around the world. **Journal of finance**, [S.l.], v. 54, p. 471-517, 1999.

MORCK, Randall K. (Ed.). **A history of corporate governance around the world**. Chicago: National Bureau of Economic Research – NBER, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Organization for Economic Co-operation and Development - *OECD*. **OECD Guidelines on Corporate Governance of State-Owned Enterprises**. Disponível em: <http://www.oecd.org/corporate/guidelines-corporate-governance-soes.html>. Acesso em 21 de junho de 2017.

OECD (2018). Diretrizes da OCDE sobre Governança Corporativa de Empresas Estatais, Edição 2015, OECD Publishing, Paris. <https://doi.org/10.1787/9789264181106-pt>.

Comissão De Valores Mobiliários - CVM. **Recomendações da CVM sobre governança corporativa**. 2002. Disponível em: <http://www.cvm.gov.br/export/sites/cvm/decisoes/anexos/0001/3935.pdf>. Acesso em 12 de dezembro de 2018.

CADBURY REPORT - Committee on the Financial Aspects of Corporate Governance. **Financial aspects of corporate governance**. Great Britain by Burgess Science Press. Disponível em: <HTTP://WWW.ECGI.ORG/CODES/DOCUMENTS/CADBURY.PDF>. Acesso em 12 de dezembro de 2018.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis

Disciplina: Seminário de Pesquisa

Ano/Semestre: 2018/2

Carga horária total: 15

Créditos: 01

Código da disciplina: 108523

Professor: Prof. Dr. Carlos Alberto Diehl; prof. Dr. Roberto Decourt.

EMENTA

Temas relacionados ao planejamento, à estruturação e à elaboração de relatórios de pesquisas científicas, especialmente aqueles referentes a dissertações de mestrado.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BEUREN, Ilse M. (Org.). **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade**: teoria e prática. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino. **Metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Prentice Hall Brasil, 2006.

COLLIS, J.; HUSSEY, R. **Pesquisa em administração**: um guia prático para alunos de graduação e pós-graduação. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.

FREUND, John E.; SIMON, Gary A. **Estatística aplicada**: economia, administração e contabilidade. 11. ed. Porto Alegre: Bookmann, 2006.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina Andrade de. **Metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina Andrade de. **Metodologia do trabalho científico**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

MARTINS, Gilberto de Andrade. **Manual para elaboração de monografias e dissertações**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

ROESCH, Sylvia Maria Azevedo. **Projetos de estágio e de pesquisa em administração**: guia pra estágios, trabalhos de conclusão, dissertações e estudos de caso. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

SILVA, Antonio Carlos Ribeiro da. **Metodologia da pesquisa aplicada à contabilidade**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

SILVA, E. L.; MENEZES, E. M. **Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação**. 3. ed. Florianópolis: UFSC/PPGEP/LED, 2001.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis

Disciplina: **Teoria da Contabilidade**

Ano/Semestre: 2018/2

Carga horária total: 45

Créditos: 03

Código da disciplina: 115448

Professor: Ernani Ott

EMENTA

A disciplina aborda: Evolução histórica da contabilidade; introdução e metodologia da contabilidade: referencial conceitual; ativos e sua mensuração; ativo intangível, goodwill, capital intelectual; passivos e patrimônio líquido; evidenciação contábil (disclosure); responsabilidade social; balanço social (relatório de sustentabilidade) e demonstração do valor adicionado; gestão e contabilidade ambiental; ensino da disciplina de contabilidade introdutória na UNISINOS.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Evolução Histórica da Contabilidade (Escolas de pensamento contábil: italianas, alemã e norte-americana; Contabilidade no Brasil)
2. Referencial Conceitual da Contabilidade (características qualitativas da informação contábil)
3. Ativos e sua mensuração; ativo intangível, goodwill, capital intelectual
4. Passivos e patrimônio líquido
5. Evidenciação Contábil (*Disclosure*): Compulsória e Voluntária
6. Responsabilidade Social; Balanço Social (Relatório de Sustentabilidade); Demonstração do Valor Adicionado
7. Gestão e Contabilidade Ambiental.
8. O ensino de contabilidade introdutória na UNISINOS: O Inventário Geral Patrimonial; o Balanço Patrimonial; as variações permutativas e modificativas; a escrituração contábil; a Tabela Leopoldense; os lançamentos orgânicos de encerramento da escrituração contábil.

OBJETIVOS

A disciplina deverá conduzir o aluno ao nível de raciocínio lógico em contabilidade, a partir do entendimento das principais abordagens de teorias contábeis.

METODOLOGIA

Na primeira aula far-se-á: a) uma explanação sobre os propósitos da disciplina; b) uma breve apreciação dos temas propostos na mesma; c) a escolha dos temas por parte dos alunos (grupos); d) a discussão dos procedimentos para a apresentação dos seminários pelos grupos; e) a explanação dos critérios de avaliação.

- Todos os grupos deverão entregar ao professor em data a ser definida cópia impressa da apresentação (slides) do tema estudado (consultar livros e artigos científicos nacionais e internacionais), e enviar por meio eletrônico aos colegas até a data a ser determinada. Este tema será apresentado em sala de aula em forma de seminário, seguido de debate, sob a coordenação do professor. Esta atividade será desenvolvida na primeira parte do semestre.
- Na segunda parte do semestre os mesmos grupos farão a apresentação em sala de aula de 2 artigos nacionais e 2 artigos internacionais relacionados com os seus temas. Estas apresentações serão seguidas de debates.
- As apresentações dos temas (seminários) iniciarão em data a ser determinada.
- O professor fará a abertura e encerramento das aulas, manifestando-se durante as discussões quando for o caso.

AVALIAÇÃO

A avaliação dos alunos será realizada como segue:

- | | |
|---|-----|
| <input type="checkbox"/> Assiduidade e pontualidade..... | 10% |
| <input type="checkbox"/> Participação nos debates em sala de aula..... | 15% |
| <input type="checkbox"/> Apresentação oral do tema em sala de aula..... | 60% |
| <input type="checkbox"/> Apresentação (qualidade) dos slides..... | 15% |

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

HENDRIKSEN, Eldon S.; VAN BREDA, Michael F. **Teoria da contabilidade**. 5. ed. Tradução de Antonio Zoratto Sanvicente. São Paulo: Atlas, 1999.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Teoria da contabilidade**. São Paulo: Atlas, 2015.

KAM, V. **Accounting theory**. New York: John Willey & Sons, 1986.

LOPES, Alexsandro Broedel; MARTINS, Eliseu. **Teoria da contabilidade: uma nova abordagem**. São Paulo: Atlas, 2005.

RIBEIRO FILHO, José Francisco; LOPES, Jorge; PEDERNEIRAS, Marcleide. (Org.). **Estudando teoria da contabilidade**. São Paulo: Atlas, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANTUNES, Maria Thereza Pompa. **Capital intelectual**. São Paulo: Atlas, 2000.

COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS (CVM). *Deliberações*. <http://www.cvm.gov.br/>

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. *Resoluções*. <https://cfc.org.br/legislacao/>

EDVINSSON, Leif e MALONE, Michael. **Capital intelectual: descobrindo o valor real de sua empresa pela identificação de seus valores internos**. São Paulo: Makron Books, 1998.

FERREIRA, Aracéli Cristina de Souza. **Contabilidade ambiental: uma informação para o desenvolvimento sustentável**. São Paulo: Atlas, 2003.

- IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARTINS, Eliseu; CARVALHO, Luiz Nelson. Contabilidade: aspectos relevantes da epopéia de sua evolução. **Revista Contabilidade & Finanças**, São Paulo, n. 38, p. 7-19, maio/ago. 2005.
- KRAEMER, Maria E. Pereira; TINOCO, João E. Prudêncio. **Contabilidade e gestão ambiental**. São Paulo: Atlas, 2004.
- MACHADO, Márcia Reis; NASCIMENTO, Artur R.; MURCIA, Fernando Dal-Ri. **Análise crítica-epistemológica da produção científica em contabilidade social e ambiental no Brasil**. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/237469205_ANALISE_CRITITICA_-_EPISTEMOLOGICA_DA_PRODUCAO_CIENTIFICA_EM_CONTABILIDADE_SOCIAL_E_AMBIENTAL_NO_BRASIL>. Acesso em: 05 nov. 2018.
- MARTINS, Eliseu et al. **Manual de contabilidade societária**: aplicável a todas as sociedades. São Paulo: Atlas, 2013.
- NIYAMA, Jorge Katsumi; SILVA, César Augusto Tibúrcio. **Teoria da contabilidade**. São Paulo: Atlas, 2013.
- PAIVA, Paulo Roberto de. **Contabilidade ambiental**: evidenciação dos gastos ambientais, com transparência e focada na prevenção. São Paulo: Atlas, 2003.
- PELEIAS, Ivam Ricardo et al. Evolução do ensino da contabilidade no Brasil: uma análise histórica. *Revista Contabilidade e Finanças*, São Paulo, p. 19-32, jun. 2007. (Ed. 30 anos de doutorado).
- RIBEIRO, Maisa de Souza. **Contabilidade ambiental**. São Paulo: Saraiva, 2005.
- LUIZ, Ivone Gonçalves; SANTANA, Luciene; RICARDINI FILHO, Álvaro. Um estudo do disclosure do passivo à luz dos Padrões Internacionais de Contabilidade. *Brazilian Business Review*, vol. 1, n. 2, 2004, p. 91-105.
- STEWART, Thomas. **Capital intelectual**: a nova vantagem competitiva das empresas. 5. ed. Rio de Janeiro: Campus, 1998.
- VERRECCHIA, Robert E. Essays on disclosure. **Journal of Accounting and Economics**, Amsterdam, v. 32, n. 1/3, p.97-180, Dec. 2001.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis

Disciplina: **Econometria Básica – uma interpretação geométrica**

Ano/Semestre: 2018

Carga horária total: 15 – Créditos 1

Código da disciplina: 115450_T13

Professor: Tiago Wickstrom Alves

EMENTA

Análise dos princípios básicos dos modelos de regressão e sua interpretação geométrica.

CONTEÚDO

- Regressão simples - processos de ajustes e vantagens dos métodos de MQO e Máxima Verossimilhança;
- A distribuição de probabilidade e o desvio-padrão dos estimadores;
- Regressão Múltipla - Plano de Estimação, características de ajustes, regra de Cramer e visão geométrica da multicolinearidade;
- Endogeneidade e Geometria Vetorial da regressão.

AVALIAÇÃO

A avaliação será feita com base na participação das atividades propostas em aula.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FIGUEIREDO, Orlando de Andrade. **Sentidos de percepção e educação matemática**: geometria dinâmica e ensino de funções com auxílio de representações dinâmicas. 2010. 105 f. Tese (Doutorado em Educação Matemática) – do Instituto de Geociências e Ciências Exatas do Universidade Estadual Paulista (UNESP), São Paulo, 2010. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/102162/figueiredo_oa_dr_rcla.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 05 dez. 2018

GREENE, W. H. **Econometric analysis**. 7th ed. [S.l.]: Prentice Hall, 2011.

GUJARATI. **Econometria básica**. 5. ed. Rio de Janeiro: Campus 2011.

HAYASHI, Fumio. **Econometrics**. New Jersey: Princeton Press, 2000.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis

Disciplina: **Tópicos Especiais em Controladoria e Finanças I - Gestão e Contabilidade**

Esportiva

Período Letivo: 2018/2

Créditos: 01

Carga horária total: 15

Código da disciplina: 115450_T11

Professor: Carlos Diehl

EMENTA

Apresentação e discussão de temas avançados, atuais e/ou emergentes na área de Controladoria e Finanças, baseados em resultados de projetos de pesquisa dos professores do corpo permanente ou professores visitantes do PPGC, tratando de assuntos ligados aos temas de Dissertação/Tese de Mestrado/Doutorado e conteúdos relacionados às Linhas de Pesquisa Contabilidade e Finanças e Controle de Gestão, não contemplados nas demais disciplinas do curso.

Apresentação e discussão da gestão esportiva, em especial da contabilidade, voltada às entidades do setor, considerando suas especificidades e a pesquisa na área.

Apresentação e discussão da gestão esportiva, em especial da contabilidade, voltada às entidades do setor, considerando suas especificidades e a pesquisa na área.

CONTEÚDO

Entidades esportivas – origem e conceitos (foco no futebol);

As normativas legais e contábeis nacionais

Gestão esportiva – especificidades

Gestão versus desempenho esportivo

Pesquisas contemporâneas (apresentação pelos alunos)

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ABRACICON. **Bate-bola contábil**. Brasília, DF, 2014.

ANDERSON, C.; SALLY, D. **Os números do jogo**: por que tudo que você sabe sobre futebol está errado. São Paulo, Paralela, 2013.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **RESOLUÇÃO CFC nº 1.429, de 25 janeiro de 2013**. Aprova a ITG 2003 – Entidade Desportiva Profissional. Disponível em: [http://www1.cfc.org.br/sisweb/SRE/docs/ITG2003\(R1\).pdf](http://www1.cfc.org.br/sisweb/SRE/docs/ITG2003(R1).pdf). Acesso em 15JUN18.

KUPER, S.; SZYMANSKI, S. **Soccernomics**: why England loses, why Spain, Germany, and Brazil win and why US, Japan, Australia - and even Iraq - are destined to become kings of the world's most popular sport. 3rd ed. New York: Nation Books, 2014.

NAKAMURA, W.T. Reflexões sobre a gestão de clubes de futebol no Brasil. **Journal of Financial Innovation**, [S.l.], v. 1, n. 1, p. 40-52, 2015.

REZENDE, A. J.; DALMÁCIO, F. Z.; SALGADO, A. L. Nível de disclosure das atividades operacionais, econômicas e financeiras dos clubes brasileiros. **Contabilidade, Gestão e Governança**, [S.l.], v. 13, n. 2, p. 36-50, 2010.

SERRANO DOMINGUEZ, Francisco, MORENO ROJAS, Jose. La activación de los derechos de formación de jugadores en las sociedades anónimas deportivas. una propuesta a la luz de la nueva normativa FIFA. **Revista de la Asociación Española de Contabilidad y Administración de Empresas**, [S.l.], n. 59, p. 33-39, 2002.

SORIANO, F. A **Bola não entra por acaso**: estratégias inovadoras de gestão inspiradas no mundo do futebol. São Paulo: Larousse, 2010.

TOLEDANO, S. D. **Cálculos de costes en clubes de fútbol**. Bilbao: Ediciones Deusto, 2002.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis

Disciplina: Tópicos Especiais em Controladoria e Finanças I: GOVERNANÇA PÚBLICA

Ano/Semestre: 2018/2

Carga horária total:15

Créditos: 1 CRÉDITO

Código da disciplina: 115450_T14

Professor: DRA. CLEA BEATRIZ MACAGNAN

EMENTA

Da gestão pública aos elementos que configuram a governança pública, com seus indicadores. Governança pública no Brasil.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. *NEW PUBLIC MANAGEMENT*
2. GOVERNANÇA PÚBLICA
3. INDICADORES GOVERNANÇA
4. GOVERNANÇA PÚBLICA BRASIL

OBJETIVOS

Propiciar conhecimento sobre a temática: governança pública, entendendo suas características e indicadores.

METODOLOGIA

Os encontros serão desenvolvidos através de seminários, com apresentação e discussão de leituras recomendadas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. **Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011**. Regula o acesso a informações previsto no inciso XXXIII do art. 5º, no inciso II do § 3º do art. 37 e no § 2º do art. 216 da Constituição Federal; altera a Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990; revoga a Lei nº 11.111, de 5 de maio de 2005, e dispositivos da Lei nº 8.159, de 8 de janeiro de 1991; e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/lei/l12527.htm>. Acesso em: 05 dez. 2018.

BRASIL. Senado Federal. **Lei de responsabilidade fiscal**. Brasília, DF, 2005. Disponível em: <<http://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/70313/738485.pdf>>. Acesso em: 05 nov. 2018.

BRESSER-PEREIRA, Luiz Carlos. The structural public governance model. **International Public Management Review**, Gallen, v. 8, n. 1, 2007.

HOOD, C. A public management for all seasons? **Public Administration**, [S.l.], v. 69, p. 3-19, 1991.

IFAC PUBLIC SECTOR COMMITTEE. *Governance in the Public sector: a governing body perspective*. Fonte: <http://www.ifac.org/sites/default/files/publications/files/study-13-governance-in-th.pdf>

KOOIMAN, J., BAVINCK, M., CHUENPAGDEE, R., MAHON, R. & PULLIN, R. Interactive governance and governability: an introduction. **The Journal of Transdisciplinary Environmental Studies**, [S.l.], v. 17, n. xxx, p. 1-12, 2008.

ONU. **Public governance indicators: a literature review**. 2007. Disponível em: <<http://unpan1.un.org/intradoc/groups/public/documents/un/unpan027075.pdf>>. Acesso em: 05 dez. 2018.

OSBORNE, Stephen P. The new public governance? **Public Management Review**, [S.l.], v. 8, n. 3, p. 377-387, 2006. Disponível em: <DOI: 10.1080/14719030600853022>. Acesso em: 05 dez. 2018.

OSTROM, V.; OSTROM, E. Public choice: a different approach to the study of public administration. **Public Administration Review**, [S.l.], v. 31, n. 2, p. 203-216, 1971. Disponível em: <<https://doi.org/10.2307/974676>>. Acesso em: 05 dez. 2018.

PETERS, G.; PIERRE, J. "Governance without Government? Rethinking Public Administration. **Journal of Public Administration Research and Theory: J-PART**, [S.l.], v. 8, n. 2, p. 223-243, 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

KOOIMAN, J. Social-political governance. **Public Management: An International Journal of Research and Theory**, [S.l.], v. 1, n. 1, p. 67-92, 1999. Disponível em: <DOI: 10.1080/14719037800000005>. Acesso em: 05 dez. 2018.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis

Disciplina: **Tópicos especiais em Contabilidade e Finanças: Métodos de estimação em Ciências Contábeis I**

Carga horária total: 15

Créditos: 01

Código da disciplina: 115450_T15

Prof. Dr. Daniel Vancin

EMENTA

Apresentação e discussão de temas avançados, atuais e/ou emergentes na área de Controladoria e Finanças, baseados em resultados de projetos de pesquisa dos professores do corpo permanente ou professores visitantes do PPGC, tratando de assuntos ligados aos temas de Dissertação/Tese de Mestrado/Doutorado e conteúdos relacionados às Linhas de Pesquisa Contabilidade e Finanças e Controle de Gestão, não contemplados nas demais disciplinas do curso.

*CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Introdução e manipulação básica de STATA: importação de base de dados existentes; importação de base de dados criadas pelo usuário; criação de variáveis; criação de *labels* para variáveis; eliminação, modificação e ordenação de observações; introdução ao *.do file*; trabalhando com *strings*; criação de *logs*. **Manipulação de dados:** estrutura de dados (modificação entre *wide* e *long*) e definição de estrutura (*tsset*, *xtset*, etc.); *lags* e *forwards*; unindo bases de dados (*merge* e *append*); criação de identificadores (por firma, indústria, país, etc.). **Análise de dados:** cálculo de estatísticas descritivas (cálculo por sub-amostra: *bysort*); seleção e tratamento da amostra final; cálculo de variáveis ajustadas pela média. **Codificação e Gráficos:** utilização de macros, *loops*, condições, etc; gráficos (tipos de gráficos, criação e combinação de gráficos). **Tabelas:** organização de tabelas para utilização em pacotes de escrita; criação de tabelas após estimações (descritivas, correlação, *outputs* de modelos); inclusão de testes e estatísticas de modelos em tabelas. Adicionalmente, será apresentado as funcionalidades do Banco de Dados da Economatica.

AVALIAÇÃO

Será composta por trabalho final (70% da nota) e por listas de exercícios (30%), a serem combinadas no primeiro encontro.

CRONOGRAMA:

Data	Tema
Aula 1: 14/11/2018 às 14hs	Base de Dados e Introdução ao Stata
Aula 2: 17/11/2018 às 09hs	Manipulação de dados

Aula 3: 21/11/2018 às 14hs	Análise de dados
Aula 4: 24/11/2018 às 9hs	Codificação e gráficos; Tabelas

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COX, N. J. Speaking stata: how to repeat yourself without going mad. **Stata Journal**, [S.l.], v. 1, n. 1, p. 86-97, 2001.

HAMILTON, Lawrence C. **Statistics with stata**: updated for version 8. Austrália: Thomson, c2004.

STATA base reference manual release 13. Texas: StataCorp, 2013. Disponível em: <<http://www.stata.com/manuals13/r.pdf>>. Acesso em: 05 dez. 2018.

STATALIST: the stata forum. Texas: StataCorp, 2013. Disponível em: <<http://www.statalist.org/forums/>>. Acesso em: 05 dez. 2018.

STATA user's guide. statacorp. Texas: StataCorp, 2013. Disponível em: <<http://www.stata.com/manuals13/u.pdf>>. Acesso em: 05 dez. 2018.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ACOCK, Alan. C. **A gentle introduction to stata**. 4th ed. [S.l.]: Stata Press, 2015.

COX, N. J. Speaking stata: how to move step by: step. **The Stata Journal**, [S.l.], v. 2, n.4 p. 86-102, 2002.

COX, N. J. Speaking stata: on getting functions to do the work. **The Stata Journal**, [S.l.], v. 2, n. 4, p. 331-347, 2002.

COX, N. J. Speaking stata: on numbers and strings. **The Stata Journal**, [S.l.], v. 2, n.4, p. 314-329, 2002.

COX, N. J. Speaking stata: problems with tables, part I. **The Stata Journal**, [S.l.], v. 3, n. 3, p. 309-324, 2003.

COX, N. J. Speaking stata: graphing distributions. **The Stata Journal**, [S.l.], v. 4, n. 1, p. 66-88, 2004.

COX, N. J. Speaking stata: between tables and graphs. **The Stata Journal**, [S.l.], v. 8, n. 2, p. 269-289, 2008.

COX, N. J.; KOHLER, U. Speaking stata: on structure and shape: the case of multiple responses. **The Stata Journal**, [S.l.], v. 3, n. 1, p. 81-99, 2003.

WOOLDRIDGE, Jeffrey M. **Introductory econometrics**: a modern approach. 5th ed. Mason: South-Western Cengage Learning, 2012.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis

Disciplina: Métodos Qualitativos de Pesquisa

Ano/Semestre: 2018/2

Carga horária total: 45

Carga horária teórica: 25

Carga horária prática: 20

Créditos: 03

Código da disciplina: 115444

Professora: Prof^a. Dr^a Kadígia Faccin

EMENTA

A pesquisa em Administração pode envolver diferentes abordagens metodológicas. Esta disciplina aborda as metodologias de pesquisa qualitativas, que envolvem meios de obtenção de informações detalhadas sobre comportamentos e crenças em ambientes sociais, de forma contextualizada.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Paradigmas epistemológicos que fundamentam a pesquisa qualitativa.
- Tipos de problemas/contextos de pesquisa que podem ser abordados por meio da pesquisa qualitativa.
- Métodos de pesquisa qualitativa em Administração.
- Técnicas para a coleta de dados qualitativos.
- Comunicação/publicação dos resultados de pesquisas qualitativas.

OBJETIVOS

Possibilitar aos participantes as seguintes aprendizagens:

- Compreender os paradigmas epistemológicos que fundamentam a pesquisa qualitativa.
- Conhecer os métodos de pesquisa qualitativa utilizados com maior frequência na área de Administração e saber como e quando é adequado adotá-los.
- Conhecer as principais técnicas para coleta e análise de dados qualitativos e saber aplicá-las na prática.
- Saber como devem ser comunicados os resultados de pesquisas qualitativas.

METODOLOGIA

Diversas estratégias poderão ser adotadas, incluindo:

- Aulas expositivo-dialogadas.
- Seminários.
- Exercícios práticos.
- Análise e discussão de pesquisas qualitativas.

AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina ocorrerá por diversos meios, incluindo:

- Participação em seminários de pesquisa (leitura crítica e discussão de textos).
- Localização, análise e apresentação de pesquisas “modelo” em cada método ou técnica estudada.
- Elaboração de um Portfólio de Métodos Qualitativos: aplicação de técnicas de coleta e de análise de dados qualitativos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BASKERVILLE, Richard L. Investigating information systems with action research. **Communications of the Association for Information Systems**, [S.l.], v. 2, p. 2-32, 1999.

BAUER, M. W.; GASKELL, G. **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som**. Petrópolis: Vozes, 2010.

GEE, J. **How to do discourse analysis: a toolkit**. New York: Routledge, 2011.

GIBBS, G. **Análise de dados qualitativos**. São Paulo: Artmed: 2008.

HACKLEY, C. **Doing research projects in marketing, management and consumer research**. London: Routledge, 2003.

MILES, M.; HUBERMAN, A. M. **Qualitative data analysis: an expanded sourcebook**. Thousand Oaks: Sage, 1994.

PEFFERS, K. et al. A design science research methodology for information systems research. **Journal of Management Information Systems**, [S.l.], v. 24, n. 3, p. 45-77, 2007.

SILVERMAN, D. **Interpretação de dados qualitativos: métodos para análise de entrevistas, textos e interações**. Porto Alegre: Artmed, 2009.

YIN, R. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANGROSINO, M. (Org.). **Etnografia e observação participante**. Porto Alegre: Bookman, 2009.

BABOUR, R. **Grupos focais**. Porto Alegre: Artmed, 2009.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 2009.

CAYLA J.; ARNOULD, E. Ethnographic stories for market learning. **Journal of Marketing**, [S.l.], v. 77, p. 1-16, 2013.

DENZIN, N. K.; LINCOLN, N. S. **O planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens**. Porto Alegre: Bookman, 2008.

EISENHARDT, K. Building theories from case study research. **Academy of Management Review**, Mississippi, v. 14, n. 4, p. 532-550, 1989.

FLICK, U. (Org.). **Coleção pesquisa qualitativa**. Porto Alegre: Bookman, 2009.

FLYVBJERG, Bent. Five misunderstandings about case-study research. **Qualitative Inquiry**, [S.l.], n. 12, p. 219-245, 2006

FREITAS JUNIOR, J. C. et al. Design research: aplicações práticas e lições aprendidas. **Faces: Revista de Administração**, Belo Horizonte, v. 14, p. 96-116, 2015.

GOMM, R.; HAMMERSLEY, M.; FOSTER, P. **Case study method**. London: Sage, 2000.

HAMMERSLEY, M. **Discourse analysis**: a bibliographical guide. [S.l.: s.n.], 2002. Disponível em: <http://onlineqda.hud.ac.uk/files/Hammersley_guide.pdf>. Acesso em: 05 dez. 2018.

PUNCH, K. **Introduction to research methods in education**. Thousand Oaks: Sage, 2009.

SACCOL, A. Z. Um retorno ao básico: compreendendo os paradigmas de pesquisa e sua aplicação na pesquisa em Administração. **Revista de Administração da UFSM**, Santa Maria, v. 2, n. 2, p. 250-269, 2009.

SCHOUTEN, J. W.; MC ALEXANDER, J. Subcultures of consumption: an ethnography of the new bikers. **Journal of Consumer Research**, [S.l.], v. 22, n. 1, p. 46-61, 1995.

STRAUSS, A.; CORBIN, J. **Pesquisa qualitativa**: técnicas e procedimentos para o desenvolvimento da teoria fundamentada. Porto Alegre: Artmed, 2008.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis

Disciplina: **Econometria I**

Ano/Semestre: 2018/2

Carga horária total: 45

Créditos: 3

Código da disciplina: 115453

Professor: Marcos Tadeu Caputi Lélis

EMENTA

Método dos mínimos quadrados. Análise de regressão múltipla. Violação dos pressupostos básicos do modelo de regressão: multicolinearidade, heterocedasticidade e autocorrelação. Extensões do modelo de regressão múltipla: uso de *dummies*, modelos de escolha qualitativa, modelos de defasagens distribuídas. Modelos de equações simultâneas. Uso de dados em painel.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. A Natureza da Análise de Regressão: Relação estatística versus determinística; Regressão versus correlação; Terminologia e notação
2. O Modelo de Regressão de Duas Variáveis: Método dos mínimos quadrados ordinários; O modelo clássico de regressão linear e as hipóteses subjacentes ao método dos mínimos quadrados; O coeficiente de determinação
3. O Modelo de Regressão Múltipla: Método dos mínimos quadrados; o problema da inferência; Teste de hipótese da regressão múltipla
4. Heterocedasticidade: A natureza da heterocedasticidade; Estimativa dos mínimos quadrados ordinários na presença de heterocedasticidade; Detecção da heterocedasticidade; Medidas corretivas
5. Autocorrelação: A natureza da autocorrelação; Estimativa dos mínimos quadrados ordinários na presença de autocorrelação; Detecção da autocorrelação; Medidas corretivas
6. Multicolinearidade: A natureza da multicolinearidade; Estimativa dos mínimos quadrados ordinários na presença de multicolinearidade; Detecção da multicolinearidade; Medidas corretivas
7. Modelos de Dados em Painel: A regressão com variáveis binárias; Modelo de regressão para dados empilhados; Os estimadores de efeito fixo e aleatório; Modelos de efeito fixo versus modelos de efeito aleatório.

OBJETIVOS

Apresentar ao aluno o Estimador de Mínimos Quadrados e as suas hipóteses subjacentes, especificando um arcabouço introdutório para os modelos de dados em painel.

METODOLOGIA

Exposição dialogadas e aulas expositivas

AVALIAÇÃO

Uma prova (70% da nota final) e um trabalho (30% da nota final)

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ARELLANO, M. **Panel data econometrics**. Oxford: Oxford University Press, 2003.
- BALTAGI, B. H. **Econometric analysis of panel data**. 3rd ed. England: John Wiley & Sons, 2005.
- GREENE, W. H. **Econometric analysis**. 6th ed. New Jersey: Pearson, 2008.
- GUJARATI, Damodar. **Econometria básica**. 4. ed. Rio de Janeiro: Campus 2006.
- JOHNSTON, J.; DINARDO J. **Econometric methods**. 4th ed. New York: McGraw-Hill, 2007.
- VERBEEK, M. **A guide to modern econometrics**. 3rd ed. London: John Wiley & Sons, 2008.
- WOOLDRIDGE, J. M. **Econometric analysis of cross section and panel data**. Cambridge: Massachusetts Institute of Technology Press, 2002.
- WOOLDRIDGE, Jeffrey. **Introdução a econometria**. 2. ed. São Paulo: Thompson, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ARELLANO, M. La econometría de datos de panel. **Investigaciones económicas**, [S.l.], v. 14, n. 1, p. 3-45, 1990.
- BALESTRA, P. Introduction to linear models for panel data. In: MÁTYÁS, L.; SEVESTRE, P. (Ed.). **The econometrics of panel data: handbook of theory and applications**. Netherlands: Kluwer Academic Publishers, 1992. p. 21-29.
- CAMERON, A. C.; TRIVEDI, P. K. **Microeconometrics using stata**. Texas: Stata Press Publication, 2009.
- DARNELL, A. C.; EVANS, J. L. **The limits of econometrics**. England: Edward Elgar, 1990.
- HSIAO, C. **Analysing of panel data**. 2nd ed. New York: Cambridge University Press, 2003.
- HSIAO, C. **Why panel data**. Los Angeles: University of Southern California - Institute of Economic Policy Research, 2005 (IEPR Working Paper). Disponível em: <https://papers.ssrn.com/sol3/papers.cfm?abstract_id=820204>. Acesso em: 05 dez. 2018.
- JUDSON, R. A.; OWEN A. L. **Estimating dynamic painel data model: a practical guide for macroeconomists**. Washington: Federal Reserve Board Governors, 1996.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis

Disciplina: **Econometria III**

Ano/Semestre: 2018/2

Carga horária total: 45h

Créditos: 3

Código da disciplina: 115455

Professor: Luciana de Andrade Costa, Marcos Tadeu Caputi Lélis e Tiago Wickstrom Alves

EMENTA

Modelos de probabilidade com dados em painel. Estimadores por Diferenças em diferenças. Regressão Espacial com dados em corte.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Revisão de conceitos, modelos econométricos e testes estatísticos, a partir de exercícios aplicados
2. Modelos de probabilidade com dados em painel.
 - a. Modelos Logit e Probit com dados de corte e aplicações;
 - b. Modelos Logit e Probit com dados em painel e aplicações.
3. Estimadores por Diferenças em Diferenças.
 - a. Hipótese básicas
 - b. Estimador de Diferenças em Diferenças
4. Regressão Espacial com dados em corte.
 - a. Regressão clássica, viés resultante de omissões de variáveis e correlação espacial;
 - b. Matriz de pesos espaciais e clusters espaciais
 - c. Testes de autocorrelação espacial - modelos de defasagem espacial e de erro espacial;
 - d. Estimções por MQO e Máximo verossimilhança com efeitos espaciais;
 - e. Desenvolvimento de um projeto com análise espacial.

METODOLOGIA

Aulas expositivas e dialogadas. Exercícios aplicados e resolução de problemas propostos.

AVALIAÇÃO

A avaliação consistirá na elaboração e entrega de um trabalho final onde o aluno aplicará um dos métodos apresentados em sala de aula.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANSELIN, I.; REY, S. J. **Modern spatial econometrics in practice: a guide to GeoDa, GeoDaSpace and PySAL**. Chicago: Geoda Press LLC, 2014.

- BALTAGI, Badi H. Panel data econometrics: method-of-moments and limited dependent variables. **Journal of the American Statistical Association**, [S.l.], v. 18, n. 46, p. 769 - 770, 2003.
- BALTAGI, Badi H.; LESAGE, James P.; PACE, R. Kelley. **Spatial econometrics: qualitative and limited dependent variables**. United Kingdom: Emerald, 2016.
- GREENE, William. **Econometric analysis**. 6th ed. New York: Macmillan, 2003.
- WOOLDRIDGE, J. M. **Econometric analysis of cross section and panel data**. Cambridge: Massachusetts Institute of Technology Press, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ALMEIDA, Eduardo. **Econometria espacial aplicada**. São Paulo: Alinea, 2012.
- ANSELIN, L. Some robust approaches to testing and estimation in spatial econometrics. **Regional Science and Urban Economics**, [S.l.], v. 20, n. 2, p. 141-163, 1990.
- ANSELIN, L. **Spatial externalities, spatial multipliers and spatial econometrics: specialist meeting on spatial externalities**. Santa Barbara: [s.n.], 2001.
- ANSELIN, I.; FLORAX, R., J. M.; REY, S. J. **Advances in spatial econometrics**. Chicago: Geoda Press LLC, 2014.
- FLORAX, R. J. G. M.; GRAAF, T. The performance of diagnostic tests for spacial dependence in linear regression models: a meta-analysis of simulation studies. Free University Amsterdam. In: ANSELIN, L.; FLORAX, R. J. G. M.; REY, S. J. **Advances in spacial econometrics: methodology, tools and applications**. New York: Springer, 2004. p. 29-65.
- HAYASHI, Fumio. **Econometrics**. New Jersey: Princeton Press, 2000.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis

Disciplina: **Microeconomia II**

Ano/Semestre: 2018/2

Carga horária total: 45h

Créditos: 3

Código da disciplina: 115800

Professora: Luciana de Andrade Costa

EMENTA

Teoria dos Jogos. Leilões. Assimetria de informação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Introdução à Teoria dos Jogos;
2. Jogos Estáticos com Informação Completa
 - 2.1. Equilíbrio de Nash;
 - 2.2. Estratégias mistas e Existência de Equilíbrio;
 - 2.3. Aplicações;
3. Jogos Dinâmicos com Informação Completa
 - 3.1 Forma extensiva e indução retroativa
 - 3.2 Equilíbrio de Nash perfeito em subjogos;
 - 3.3 Análise de jogos repetidos;
 - 3.4 Jogos de informação incompleta.
4. Jogos Estáticos com Informação Incompleta
 - 4.1 Definição
 - 4.2 Leilões
 - 4.3 Princípio da Revelação
5. Jogos Dinâmicos com Informação Incompleta
 - 5.1 Definição
 - 5.2 Equilíbrio Bayesiano Perfeito
 - 5.3 Sinalização
6. Assimetria de Informação
 - 6.1. Seleção Adversa
 - 6.2. Sinalização
 - 6.3. Screening
 - 6.4. Risco Moral
 - 6.5. Problemas de Agente-Principal

METODOLOGIA

Aulas expositivas e dialogadas. Resolução de problemas propostos.

AVALIAÇÃO

A avaliação dos alunos será feita com base nos seguintes instrumentos:

- 2 Provas individuais: peso de 70% na nota final
- 4 Listas de exercícios: peso de 30% na nota final

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARROW, Kenneth J. Uncertainty and the welfare economics of medical care. **The American Economic Review**, [S.I.], v. 53, n. 5, p. 941-973, 1963.

BIERMAN, H. Scott; FERNANDEZ, Luis Florentin. **Teoria dos jogos**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.

GIBBONS, Robert. **Game theory for applied economists**. Princeton: Princeton University Press, 1992.

JEHLE, Geoffrey A.; RENY, Philip J. **Advanced microeconomic theory**. 2nd ed. New York: Addison Wesley, 2000.

MAS-COLELL, Andreu; WHINSTON, Michael D.; GREEN, Jerry R. **Microeconomic theory**. New York: Oxford University, 1995.

OSBORNE, Martin; RUBINSTEIN Ariel. **A course in game theory**. Cambridge: MIT Press, 1994.

PAULY, Mark V. The economics of moral hazard: comment. **The American Economic Review**, [S.I.], v. 58, n. 3, p. 531-537, 1968.

ROTHSCHILD, Michael; STIGLITZ, Joseph. Equilibrium in competitive insurance markets: an essay on the economics of imperfect information. **The Quarterly Journal of Economics**, [S.I.], v. 90, n. 4, p. 629-649, 1976.

SALANIÉ, Bernard. **The economics of contracts: a primer**. Cambridge: MIT Press, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FIANI, Ronaldo. **Teoria dos jogos**. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

KREPS, David M. **A course in microeconomic theory**. New York: Harvester, 1990.

KREPS, David M. **Microeconomics for managers**. New York: Norton, 2004.

MANSFIELD, Edwin; YORE, Gary. **Microeconomia**. São Paulo: Saraiva, 2006.

PINDYCK, Robert S.; RUBENFELD, Daniel L. **Microeconomia**. 7. ed. São Paulo: Pearson, 2010.

THOMPSON, Arthur A. **Microeconomia da firma**. 6. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2003.

TIROLE, Jean. **The theory of industrial organization**. Cambridge: MIT Press, 1988.

VARIAN, Hal R. **Microeconomia: princípios básicos**. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

VARIAN, Hal R. **Microeconomic analysis**. 3rd ed. New York: Norton & Company, 1992.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis

Disciplina: **Métodos de Pesquisa II**

Ano/Semestre: 2018/2

Carga horária total: 45

Créditos: 3

Código da disciplina: 115427

Professores: Norberto Hoppen

EMENTA

Paradigmas da pesquisa em Organizações e as diferentes matizes epistemológicas subjacentes. A lógica da pesquisa e da construção de teoria no campo da Administração e das Ciências Contábeis. A conexão teorias – técnicas de investigação. O projeto de pesquisa e seus elementos fundamentais: problematização e objeto de estudo; quadro teórico de referência; métodos de pesquisa; integração coerente do problema, da fundamentação teórica e dos métodos de pesquisa; contribuição da pesquisa.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

O princípio orientador do trabalho na disciplina é o de favorecer o desenvolvimento de um pensamento crítico e atualizado sobre pesquisa e produção científica em Administração e Ciências Contábeis, com entendimento sobre:

- O objeto de estudo e a produção de conhecimento - o que compreende a demarcação do campo e a identificação dos problemas de pesquisa mais relevantes, bem como o entendimento das diferentes maneiras de fazer teoria no campo da Administração e das Ciências Contábeis;
- Os pressupostos filosóficos - o que implica na análise crítica das posições ontológicas e epistemológicas subjacentes à produção de conhecimento na área;
- Os elementos fundamentais de um projeto de pesquisa em Administração e Ciências Contábeis: problematização e objeto de estudo; quadro teórico de referência; métodos de pesquisa; integração coerente do problema, da fundamentação teórica e dos métodos de pesquisa; contribuição da pesquisa.

PLANO DE AULAS:

	DATA	PROPÓSITO/ ATIVIDADE	INDICAÇÕES DE LEITURA	QUEM ASSUME
1	03/08	Abertura/Apresentação da Disciplina Apresentação dos textos recomendados	Mattos, P. L. de. (2003). O que diria Popper à literatura administrativa de mercado? Ghoshal, S. (2005). Bad management theories are destroying good management practices.	Norberto e Marô

2	10/08	<p>Objeto de estudo e a produção de conhecimento</p> <p>Seminário</p> <p>Tarefa: elaborar uma questão para discussão para cada um dos artigos. Para entregar.</p>	<p>Daft, R. (1983). Learning the craft of organizational research.</p> <p>Alvesson, M., & Sandberg, J. (2011). Generating research questions through problematization.</p> <p>Locke, K., & Golden-Biddle, K. (1997). Constructing opportunities for contribution: Structuring intertextual coherence and “problematizing” in Organization Studies.</p> <p>Starbuck, W. H. (2004). Vita Contemplativa: Why I Stopped Trying to Understand the Real World.</p>	
3	17/08	<p>Objeto de estudo e a produção de conhecimento</p> <p>Seminário</p> <p>Trabalho final</p> <ul style="list-style-type: none"> - revisão da literatura - métodos 	<p>Weick, K. E. (1989). Theory Construction as Disciplined Imagination.</p> <p>Whetten, D. a. (1989). What Constitutes a Theoretical Contribution?</p> <p>Leitura complementar: Jesson, J.K.; Matheson, L.; Lacey, F.M. (2011) <i>Doing your Literature Review: Traditional and Systematic Techniques</i>. Cap 5 e 7.</p> <p>Outros materiais</p>	
4	24/08	<p>Objeto de estudo e a produção de conhecimento</p> <p>Seminário</p>	<p>Sutton, R., & Staw, B. (1995). What theory is not.</p> <p>DiMaggio, P. J. (1995). Comments on “What Theory is Not”.</p> <p>Weick, K. E. (1995). What Theory is Not, Theorizing Is.</p>	
5	31/08	<p>Objeto de estudo e a produção de conhecimento</p> <p>Seminário</p>	<p>Bacharach, S. B. (1989). Organizational Theories: Some Criteria for Evaluation.</p> <p>Eisenhardt, K. M. (1989). Building Theories from Case Study Research.</p>	

			Butler, R. (1997). Stories and experiments in social inquiry.	
6	14/09	Objeto de estudo e a produção de conhecimento Seminário	Burrell (2010) <i>Ciência Normal, Paradigmas, Metáforas, Discursos e Genealogia da Análise</i> . I. Lee (1991). Integrating positivist and interpretive approaches to organizational research. Shah & Corley (2006). <i>Building Better Theory by Bridging the Quantitative-Qualitative Divide</i> . Maanen, Van Sorensen & Mitchell (2007). <i>The interplay between theory and method</i> . Leituras complementares: Crotty (2003). <i>The Foundations of Social Research</i> , Cap. 1 – 5. Saccol (2009). <i>Um retorno ao básico: compreendendo os paradigmas de pesquisa e sua aplicação na pesquisa em Administração</i> .	
7	21/09	Pressupostos filosóficos Seminário	Kuhn, T. <i>A estrutura das revoluções científicas</i> . Cap. 1 – 7	1 2 3 4 5 6 7
8	28/09	Pressupostos filosóficos Seminário	Kuhn, T. <i>A estrutura das revoluções científicas</i> . Cap. 8 – 12	8 9 10 11 12
9	05/10	Pressupostos filosóficos Seminário	Popper, K. R. <i>Conjecturas e Refutações</i> . Cap. Introdução e Cap. 1.	Intr 1

1 0	19/10	Pressupostos filosóficos Seminário	Anarquismo Metodológico: Feyerabend, P. <i>Contra o método</i> . Cap. 1-6.	1 2 3 4 5 6
1 1	26/10	Oficina de projeto de pesquisa <i>Problema/questões de pesquisa</i> Seminário e exercícios práticos	Leituras: Booth WC, Colomb GG, Williams JM. <i>A arte da pesquisa</i> . Martins Fontes; 2008. CAPÍTULO 4. Gregor S. The nature of theory in information systems. <i>MIS Quarterly</i> , vol 30, no. 3, p. 611-642, 2006. Retomada de: Alvesson, M., & Sandberg, J. (2011). Generating research questions through problematization. Whetten, D. a. (1989). What Constitutes a Theoretical Contribution?	
1 2	09/11	Oficina de projeto de pesquisa <i>Revisando a literatura</i> Seminário e exercícios práticos	Leituras: Webster J, Watson RT. Analyzing the past to prepare for the future: Writing a literature review. <i>MIS Quarterly</i> . Vol. 26, no. 2, p.:xiii-xiii, 2002. Retomada de: Jesson, J.K.; Matheson, L.; Lacey, F.M. (2011) <i>Doing your Literature Review: Traditional and Systematic Techniques</i> . Cap 5 e 7.	
1 3	16/11	Oficina de projeto de pesquisa <i>Definindo o método de pesquisa e garantindo rigor metodológico</i>	Dubé L, Paré G. Rigor in information systems positivist case research: current practices, trends, and recommendations. <i>MIS Quarterly</i> . Vol. 27, no 4, p. 597-636, 2003.	

		Seminário e exercícios práticos		
1 4	23/11	Oficina de projeto de pesquisa <i>Apresentação/discussão de trabalhos</i>	Congresso simulado – revisão por pares, apresentação e discussão.	
1 5	30/11	Oficina de projeto de pesquisa <i>Apresentação/discussão de trabalhos</i>	Congresso simulado – revisão por pares, apresentação e discussão.	

AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina será baseada na participação ativa nos seminários (15%), apresentação de resenhas críticas dos artigos e capítulos de livro e seu debate em aula, desenvolvimento de trabalhos solicitados ao longo da atividade (25%) e elaboração de um ensaio teórico contendo a problematização do tema de investigação escolhido, o referencial teórico baseado em uma revisão de literatura sistemática, uma discussão do referencial teórico à luz do tema de investigação escolhido (60%). **O protagonismo e o posicionamento crítico do aluno são competências esperadas.**

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BOOTH, W. C.; COLOMB, G. G.; WILLIAMS, J. M. **A arte da pesquisa**. São Paulo: Martins Fontes, 2008.
- BURREL, G. Ciência normal, paradigmas, metáforas, discursos e genealogia da análise. In: CLEGG, S. R. et al. (Org). **Handbook de estudos organizacionais**: modelos de análise e novas questões em estudos organizacionais, [S.l.: s.n.], 2010. v. 1, p. 437-460.
- CRESWELL, J. W. **Projeto de pesquisa**: métodos qualitativo, quantitativo e misto. 3. ed. Porto Alegre: Penso, 2010.
- DAFT, R. Learning the craft of organizational research. **Academy of Management Review**, [S.l.], v. 8, n. 4, p. 539-546, 1983.
- DUBÉ, L.; PARÉ, G. Rigor in information systems positivist case research: current practices, trends, and recommendations. **MIS Quarterly**, [S.l.], v. 27, n. 4, p. 597-636, 2003.
- FEYERABEND, P. **Contra o método**. 2. ed. São Paulo: Ed. UNESP, 2011.
- GHOSHAL, S. Bad management theories are destroying good management practices. **Academy of Management Learning & Education**, [S.l.], v. 4, n.1, p. 75-91, 2005.
- GREGOR, S. The nature of theory in information systems. **MIS Quarterly**, [S.l.], v. 30, n. 3, p. 611-642, 2006.
- KUHN, T. **A estrutura das revoluções científicas**. São Paulo: Perspectiva, 1982

- MAANEN, J.; VAN SORENSEN, J. B.; MITCHELL, T. R. The interplay between theory and method. **Academy of Management Review**, [S.l.], v. 32, n.4, p. 1145-1154, 2007.
- WEBSTER, J.; WATSON, R. T. Analyzing the past to prepare for the future: writing a literature review. **MIS Quarterly**, [S.l.], v. 26, n. 2, p.13, 2002.
- WEICK, K. E. Theory construction as disciplined imagination. **The Academy of Management Review**, [S.l.], v. 14, n. 4, p. 516-531, 1989.
- WHETTEN, D. A. O que constitui uma contribuição teórica? **RAE**, Rio de Janeiro, v. 43, n. 3, p. 65-84, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ALVESSON, M.; SANDBERG, J. Generating research questions through problematization. **Academy of Management Review**, [S.l.], v. 36, n. 2, p. 247-271, 2011
- BACHARACH, S. B. Organizational theories: some criteria for evaluation. **The Academy of Management Review**, [S.l.], v. 14, n. 4, p. 496, 1989.
- BUTLER, R. Stories and experiments in social inquiry. **Organization Studies**, [S.l.], v. 18, n. 6, p. 927-948, 1997.
- DIMAGGIO, P. J. Comments on "what theory is not". **Administrative Science Quarterly**, [S.l.], v. 40, n. 3, p. 391-397, 1995.
- EISENHARDT, K. M. Building theories from case study research. **The Academy of Management Review**, [S.l.], v. 14, n. 4, p. 532-550, 1989.
- LEE, A. Integrating positivist and interpretive approaches to organizational research. **Organization Science**, [S.l.], v. 2, n. 4, p. 342-365, 1991.
- LOCKE, K.; GOLDEN-BIDDLE, K. Constructing opportunities for contribution: structuring intertextual coherence and "problematizing" in organization studies. **Academy of Management Journal**, [S.l.], v. 40, n. 5, p. 1023-1062, 1997.
- MATTOS, P. L. de. O que diria Popper à literatura administrativa de mercado? **Revista de Administração de Empresas**, [S.l.], v. 43, n. 1, p. 60-69, 2003.
- SACCOL, A. Z. Um retorno ao básico: compreendendo os paradigmas de pesquisa e sua aplicação na pesquisa em Administração. **Revista de Administração da UFSM**, Santa Maria, v. 2, n. 2, p. 250-269, 2009.
- SHAH, S. K.; CORLEY, K. G. Building better theory by bridging the quantitative-qualitative divide. **Journal of Management Studies**, [S.l.], v. 43, n. 8, p. 1821-1835, 2006.
- STARBUCK, W. H. Vita contemplativa: why i stopped trying to understand the real world. **Organization Studies**, [S.l.], v. 25, n. 7, p. 1233-1254, 2004.
- SUTTON, R.; STAW, B. What theory is not. **Administrative Science Quarterly**, [S.l.], n. 40, p. 371-384, 1995.
- SUTTON, R; STAW, B. O que não é teoria. **Revista de Administração de Empresas**, [S.l.], v. 43, n. 3, p. 74-84, 2003.
- WEICK, K. E. What theory is not, theorizing is. **Administrative Science Quarterly**, [S.l.], v. 40, n. 3, p. 385-390, 1995.